

## Boa noite!

Prezados, prezadas e prezades colegas estudantes, docentes, profissionais dos serviços de saúde, gestores, usuários e usuárias, comunidade em geral!

Que alegria estarmos juntos neste dia 03 de novembro de 2022, na abertura do 60 Congresso Brasileiro de Educação Médica, com o tema CIÊNCIA, CUIDADO E RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA;

Que alegria estarmos juntos nesta cidade, Foz de Iguaçu, que com suas *cataratas* nos faz experimentar a beleza da esperança, da alegria do (re) encontro, da emoção com os braços e abraços calorosos, do encantamento amoroso das construções coletivas que acolhem e inspiram;

Que alegria realizarmos este COBEM no solo que abriga a Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), que expressa o reconhecimento das políticas de expansão do ensino superior público federal ocorrida no período de 2003 a maio de 2016 e pela potência de propostas formativas inclusivas, interculturais e interdisciplinares!

Nosso reencontro presencial ocorre em um momento especial e singular de nosso país! Com luta e projetos transformadores, no último dia 30 de outubro, a sociedade brasileira elegeu como Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com mais de 60 milhões de votos: maior votação da história, explosão de democracia e do compromisso com a garantia dos direitos e com o fim da fome!

Nos últimos quatro anos nos apoiamos, buscamos não soltar a mão de ninguém, procuramos agregar forças progressistas, não deixamos de defender o Sistema Único de Saúde – SUS, lutamos pelas vidas, denunciemos o racismo e as atitudes preconceituosas, resistimos às ameaças, enfrentamos a pandemia e persistimos no cuidado na perspectiva da integralidade.

Paulo Freire nos disse: “*Gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades e não de determinismo*”. Porque somos gente que

gosta de gente, aqui estamos nós celebrando que o amor venceu o ódio!

E o que é ser gente? Freirianamente, significa ser homem ou mulher de comportamento ético, consciente de sua posição política diante do mundo que o/a circunda. É entregar-se a construir, em solidariedade com outros/as, uma educação que possa oferecer essas condições e uma sociedade melhor. Assim, construir uma educação problematizadora, dialógica, séria, competente, ligada às necessidades, aos desejos e às aspirações daqueles e daquelas que os forme como cidadãos autônomos e críticos, dialeticamente, sujeitos da história, da sua sociedade e não apenas objetos dela. Que resulte na transformação da realidade em que vivem. (Anita Freire, em *Pedagogia da Memória*, 2017)

E porque somente somos gente junto com “tanta diferente gente”, entendemos este nosso 60o COBEM, com as temáticas CIÊNCIA, CUIDADO E RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA, como um **caleidoscópico** de leituras, práticas, criações e projetos de mundo.

Combinando oficinas, vivências, mesas redondas, conferências, como eu faço, apresentações orais, posters comentados, cultura e convivências, convidamos a todos, todas e todes para fazermos combinações múltiplas, diversas, plurais e coloridas.

E como um caleidoscópico que se transforma, este COBEM é, também, sonho e inédito viável! Paulo Freire nos ensina que

*O sonho viável exige de mim pensar diariamente a minha prática; exige de mim a descoberta, a descoberta constante dos limites da minha própria prática, que significa perceber e demarcar a existência do que eu chamo de espaços livres a serem preenchidos. Os sonhos possíveis têm a ver com os limites desses espaços e esses limites são históricos [...] a questão do sonho possível tem a ver exatamente com a educação libertadora, não com a educação domesticadora [...]*

E, assim, por entre sonhos, projetos, conquistas e desafios, nossa ABEM vem sendo construída há 60 anos! Tecida nas lutas políticas por um país com justiça social, superando iniquidades e desigualdades sociais! Da ditadura à redemocratização, do AI5 à Constituição Cidadã de 1988, da medicina higienista à reforma sanitária, culminando na criação, implementação e consolidação do SUS. Assim a educação médica brasileira foi sendo transformada e foi transformando coletivamente as práticas de formação e de cuidado!

E isso significa a participação de muita gente! Gente que, em seus momentos pessoais e históricos, se dedicaram, se apaixonaram pela Abem, empenharam energia e competência para fazer o melhor por esta associação!!! Aqui, uma homenagem a todos e todas que participaram e ainda participam desta história!

Com afeto, homenageamos os ex-presidentes

Antonio Rafael da Silva

Regina Celes da Rosa Stella

José Guido Corrêa de Araújo

Mourad Ibrahim Belaciano

Jadete Barbosa Lampert

Milton Arruda Martins

Sigisfredo Brenelli

A cada um deles, alusivo à comemoração dos 60 anos da ABEM, entregamos neste momento uma placa na qual expressamos: *“Gratidão a vocês pelo compromisso, envolvimento ético, trabalho amoroso e responsabilidade social com a Educação Médica Brasileira”.*

Cecilia Meireles, em seu poema MEMÓRIA, nos fala

*"Minha família anda longe,  
com trajos de circunstância:  
uns converteram-se em flores,  
outros em pedra, água, líquen;  
alguns, de tanta distância,  
nem tem vestígios que indiquem uma certa orientação.  
...tão longe, a minha família!  
tão dividida em pedaços!  
um pedaço em cada parte...  
pelas esquinas do tempo,  
brincam meus irmãos antigos:  
uns anjos, outros palhaços...  
seus vultos de labareda  
rompem-se como retratos  
feitos em papel de seda.  
(...)  
numa ambígua trajetória  
de que sou o espelho e a história.  
murmuro para mim mesma: "é tudo imaginação!"  
mas sei que tudo é memória..."*

Nos tempos contemporâneos, a inserção crítica, reflexiva, propositiva e coletiva nos faz trazer a memória e história da ABEM, em seus 60 anos, seu engajamento no enfrentamento de pautas como inclusão, permanência estudantil, violência institucional, políticas públicas para formações interculturais e decoloniais, humanização e espiritualidade, populações vulnerabilizadas, políticas afirmativas.

E seguindo com Cecilia Meireles:

*“Mas a vida, a vida, a vida,  
a vida só é possível  
reinventada”.*

As reinvenções que para produzirem transformações implicam compromisso com as pessoas. Como nos lembra Chico Buarque:

*“A minha gente sofrida  
Despediu-se da dor  
Para ver a banda passar  
Cantando coisas de amor”*

E seguiremos reinventando a esperança, a alegria, o amor, a democracia, a saúde como direito, a educação médica como prática social nas lutas destes e dos novos tempos, comprometidos com as populações vulneráveis, sintonizados com a educação antirracista, com as perspectivas decoloniais, com a pluriépisteme que reconecta saberes, com as narrativas e as pesquisas que emergem dos cotidianos de vida.

Aqui um anúncio: A Abem lança neste momento o primeiro edital de chamada pública de projetos de pesquisa com fomento institucional. Serão 9 projetos financiados pela Abem, entendendo o potencial transformador do ensino a partir da pesquisa.

Por entre homenagens e anúncio de lançamento, Cora Coralina nos lembra

*“O que vale na vida  
não é o ponto de partida e sim a caminhada.  
Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher”.*

*Paulo Freire, Anita Freire, Cecília Meireles, Chico Buarque e Cora Coralina ... E para seguirmos em nossa celebração, Emicida nos avisa*

*“Eu sonho mais alto que drones  
Combustível do meu tipo? A fome  
Pra arregaçar como um ciclone (Entendeu?)  
Pra que amanhã não seja só um ontem  
Com um novo nome  
(...)”*

*Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro”*

E nos convida

*“Outra vez a esperança na mochila eu ponho,  
quanto tempo a gente ainda tem  
pra realizar os nossos sonhos”.*

Encerro, agradecendo a todos e todas que tornam realidade este momento:

- amigos e amigas do Conselho Diretor, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo
- Toda a equipe de apoio administrativo, simbolizados na querida Rozane Landskron

- A Comissão Organizadora do Congresso, simbolizados no nosso Presidente Docente Professor Zarpelon e no Presidente discente Acadêmico Gabriel

- E a toda a comunidade da Educação Médica Brasileira, simbolizada em cada um dos senhores e senhoras aqui presentes neste Congresso!

Enfim, sigamos com ciência e arte, cuidado e afeto, resiliência e transformação. Sigamos juntos, juntas e juntas!

Declaro oficialmente aberto o 60 Cobem! Boa noite!!!

**Professor Nildo Alves Batista**

**Diretor Presidente 2018-2022**